



Acompanhamento de Safra Soja-2016/2017

Entre os dias 28 de novembro e 01 de dezembro foram visitadas propriedades, nos principais municípios produtores do estado, para o acompanhamento de plantio da Soja 1ª safra. As principais informações obtidas referem-se à data prevista para o plantio da soja, área plantada, a pluviosidade, incidência de pragas, plantas daninhas e doenças, variedade a ser utilizada nesta safra, entre outras informações.

Para a Soja 1ª safra 2016/2017, a estimativa é que o Estado tenha área de **2,520 milhões de hectares** e a projeção é que o volume de grãos seja de aproximadamente **7,787 milhões de toneladas** e a produtividade deve manter-se em média de **51,5 sc/ha**.

Evolução do plantio da soja

Nos *gráficos 1, 2 e 3* a seguir, pode ser verificada a evolução do plantio da soja, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas em sindicatos rurais ou assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nessas informações, na *data de 02/12/16*, pode ser considerado que **99,6%** da área de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS, já iniciou o plantio.

Gráfico 1: Plantio da soja na região sul.

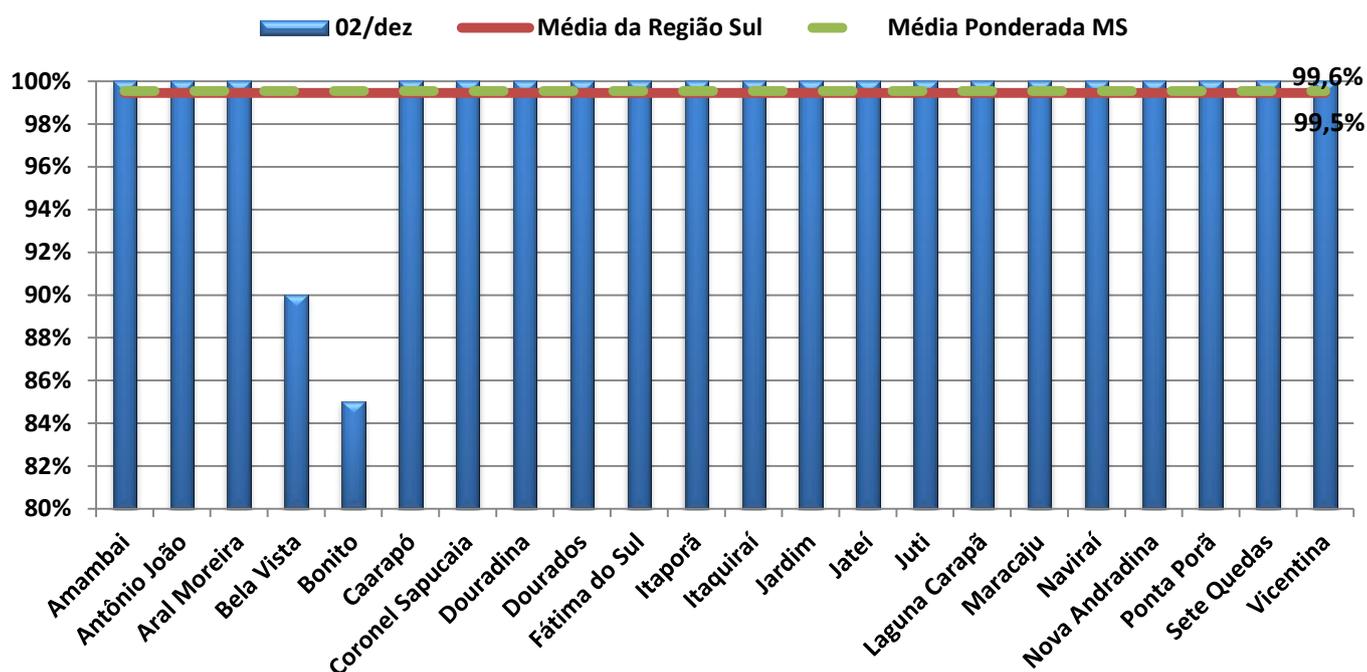
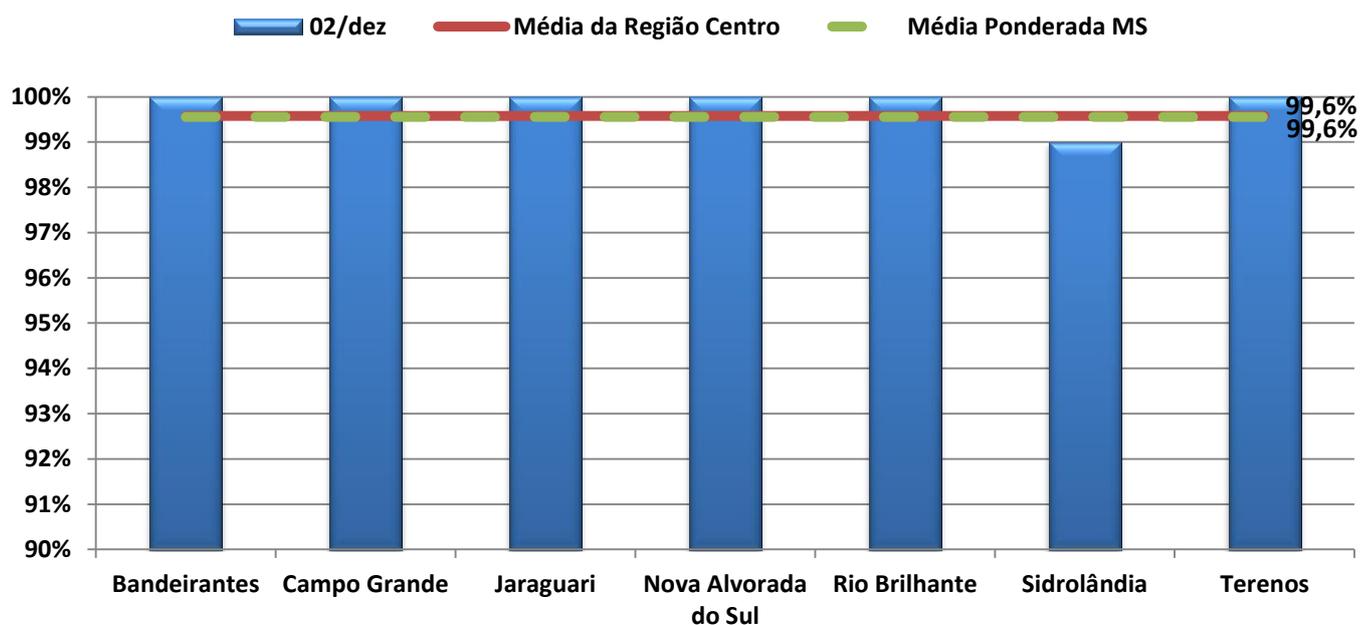
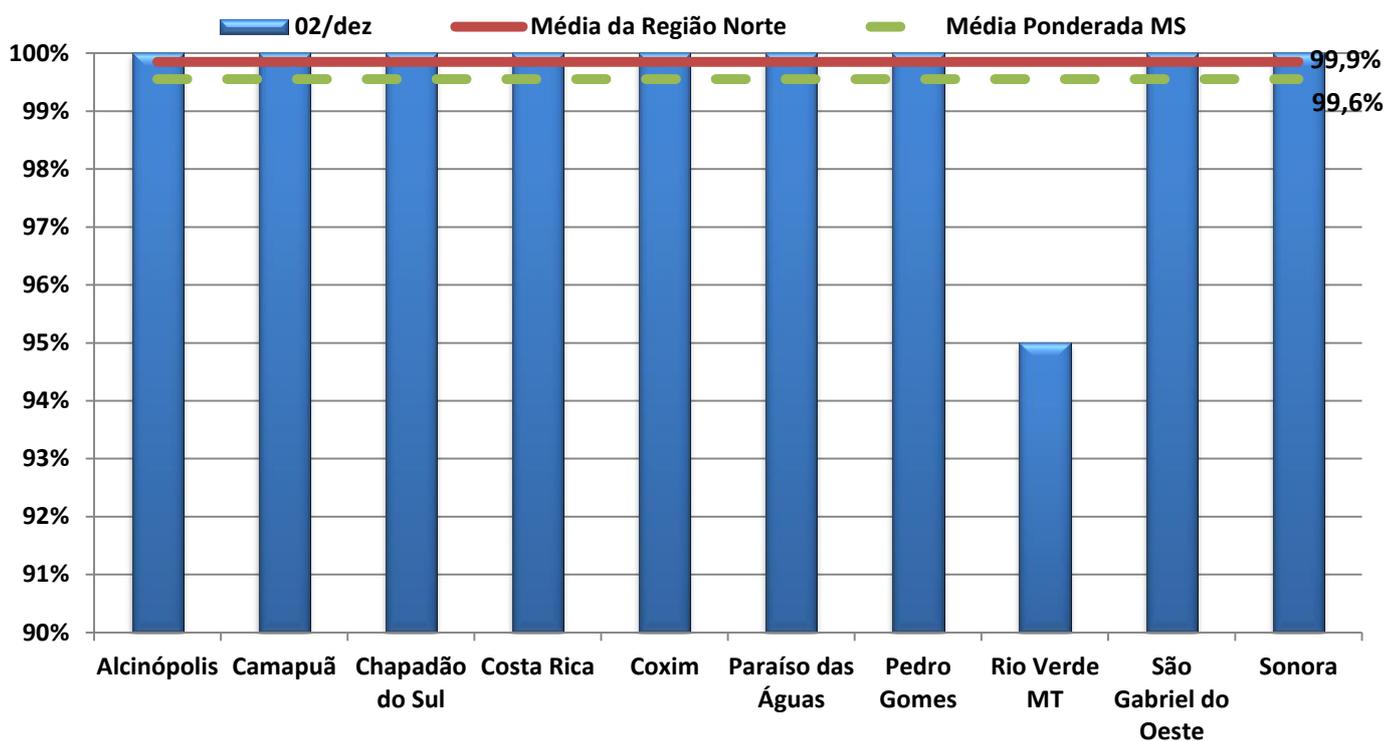


Gráfico 2: Plantio da soja na região centro do estado.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Gráfico 3: Plantio da soja na região norte do estado.



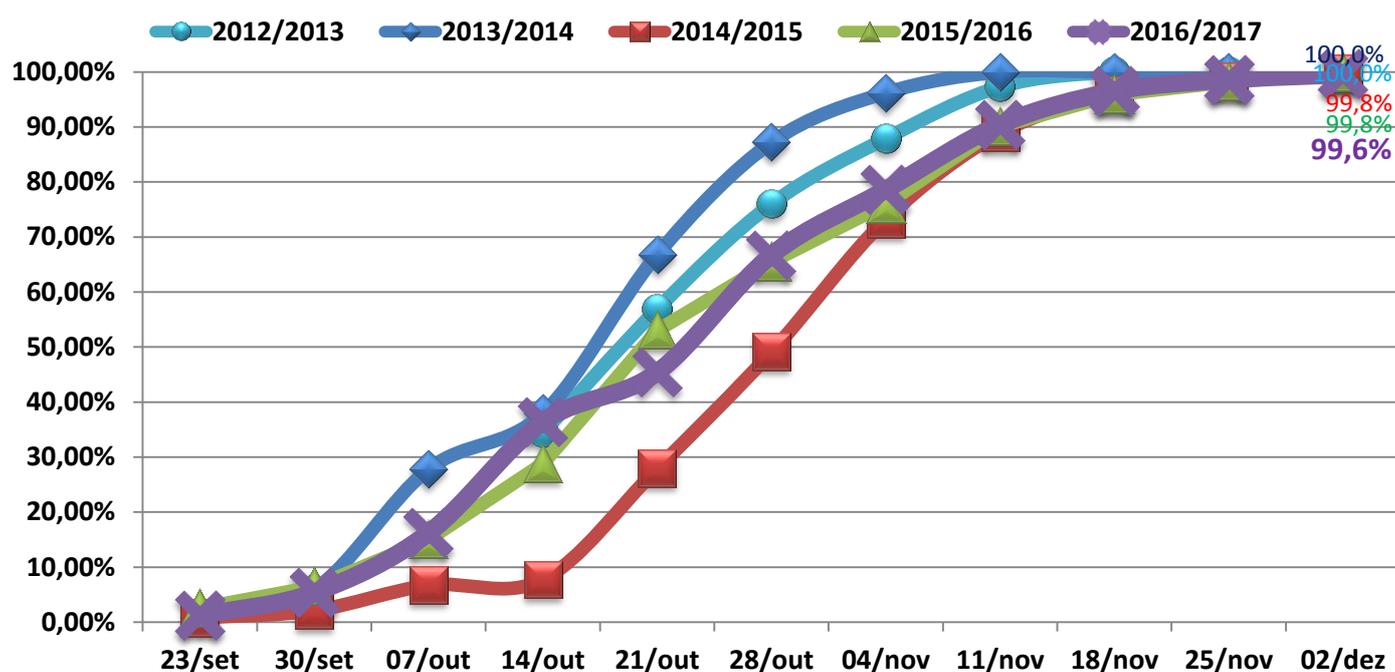
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Com base nas informações constantes nos gráficos acima, verifica-se que a região sul está com porcentagem média de área plantada em torno de 99,5%, enquanto a região centro está com 99,6 % e a região norte com 99,9% de sua área plantada. A estimativa de área plantada total até o momento, acompanhada pelo projeto SIGA, é de aproximadamente **2,509 milhões de hectares**.

Em comparação aos dados da safra anterior (2015/2016) estima-se até o momento, aumento da área plantada de aproximadamente 2,4%, passando de 2,46 milhões de hectares para 2,52 milhões de hectares, acréscimo de 2,4% em relação à produção do grão (de 7,601 milhões de toneladas na safra 2015/2016 para 7,787 milhões de toneladas na safra 2016/2017) e manutenção na produtividade, com 51,5 sc/ha.

No **gráfico 4** pode ser visualizada a evolução do plantio, nas safras 2012/2013, 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e 2016/2017 no estado do Mato Grosso do Sul.

Gráfico 4: Evolução do plantio da soja no estado nas últimas 5 safras.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

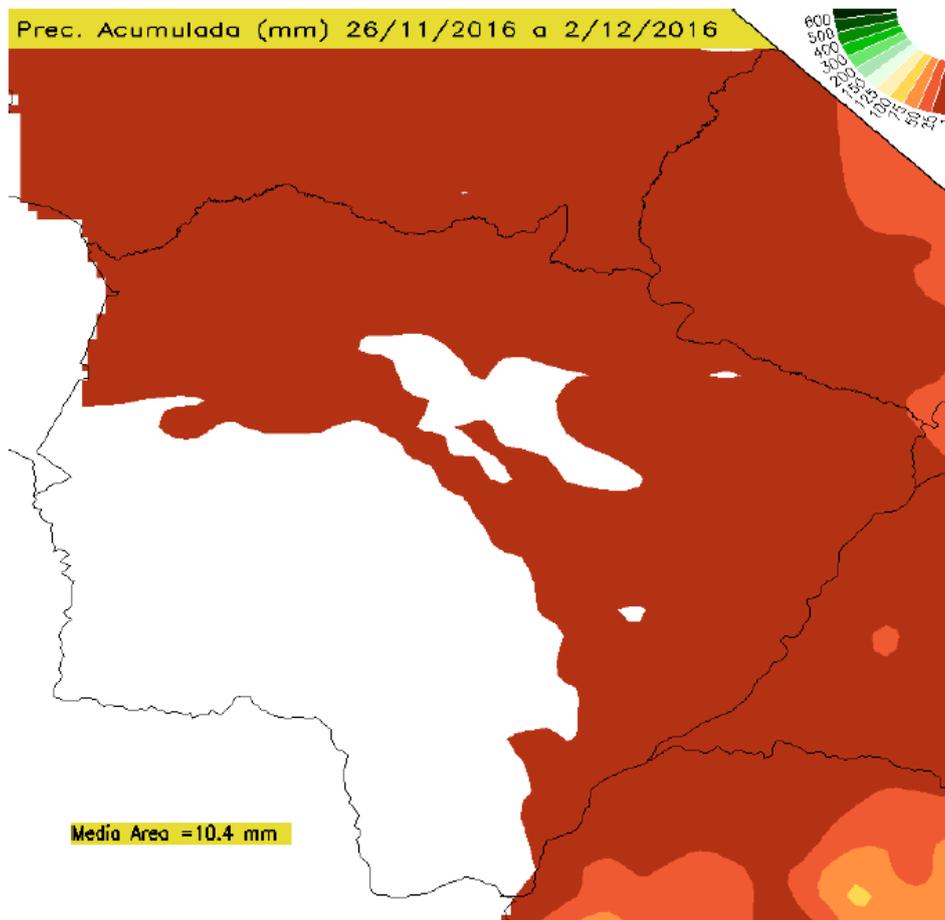
A porcentagem de área plantada no estado na safra 2016/2017, é inferior em aproximadamente **0,2%**, em relação à safra 2015/2016, para a data de 02 de dezembro.

A evolução, na última semana, foi de aproximadamente **1,0%** para o estado, ou seja, cerca de **24.011** hectares foram plantados neste período.

Precipitação Pluviométrica Acumulada para o Mato Grosso do Sul

Entre os dias 26 de novembro a 02 de dezembro de 2016, verifica-se, na **figura 1**, que ocorreram precipitações de baixo volume em parte do estado, variando de 1 mm a 25 mm, porém em algumas regiões não foram registradas precipitações. A precipitação média estadual acumulada é de 10,4 mm.

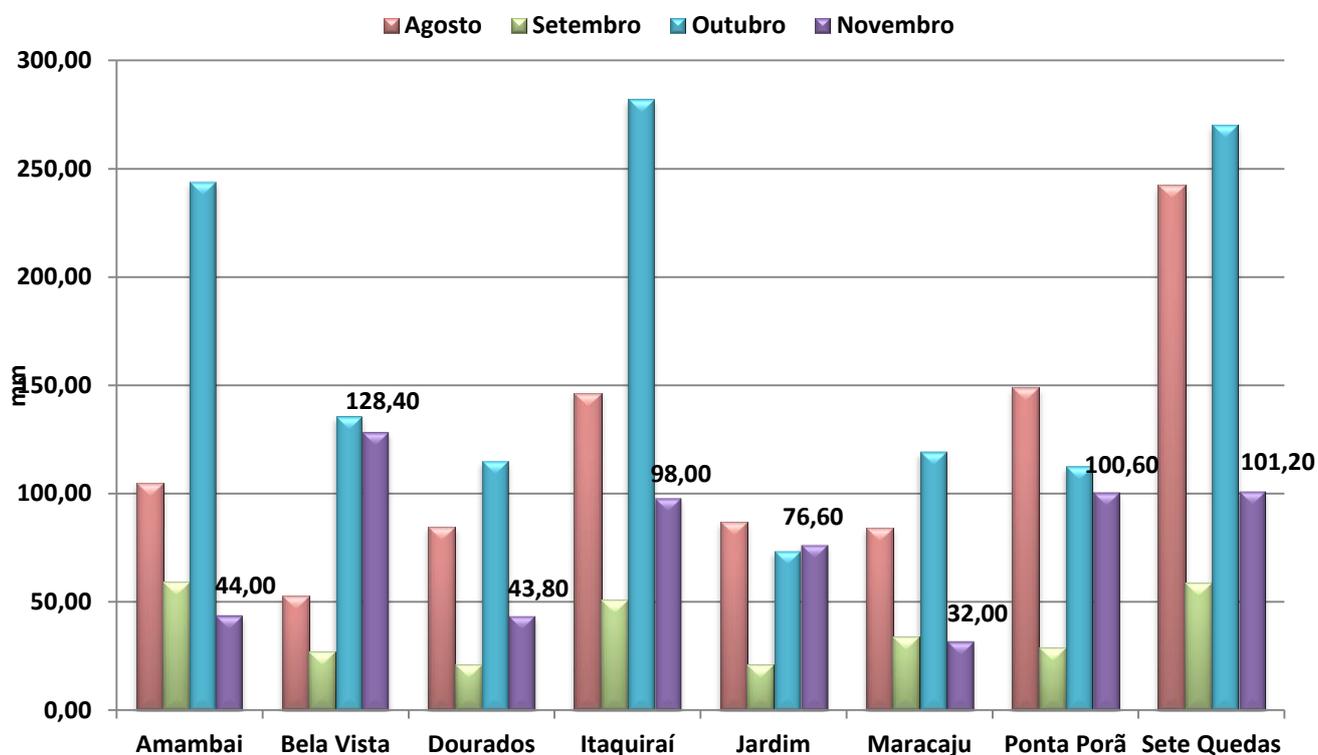
Figura 1: Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul entre 26/11 e 02/12.



Fonte: clima1.cptec.inpe.br

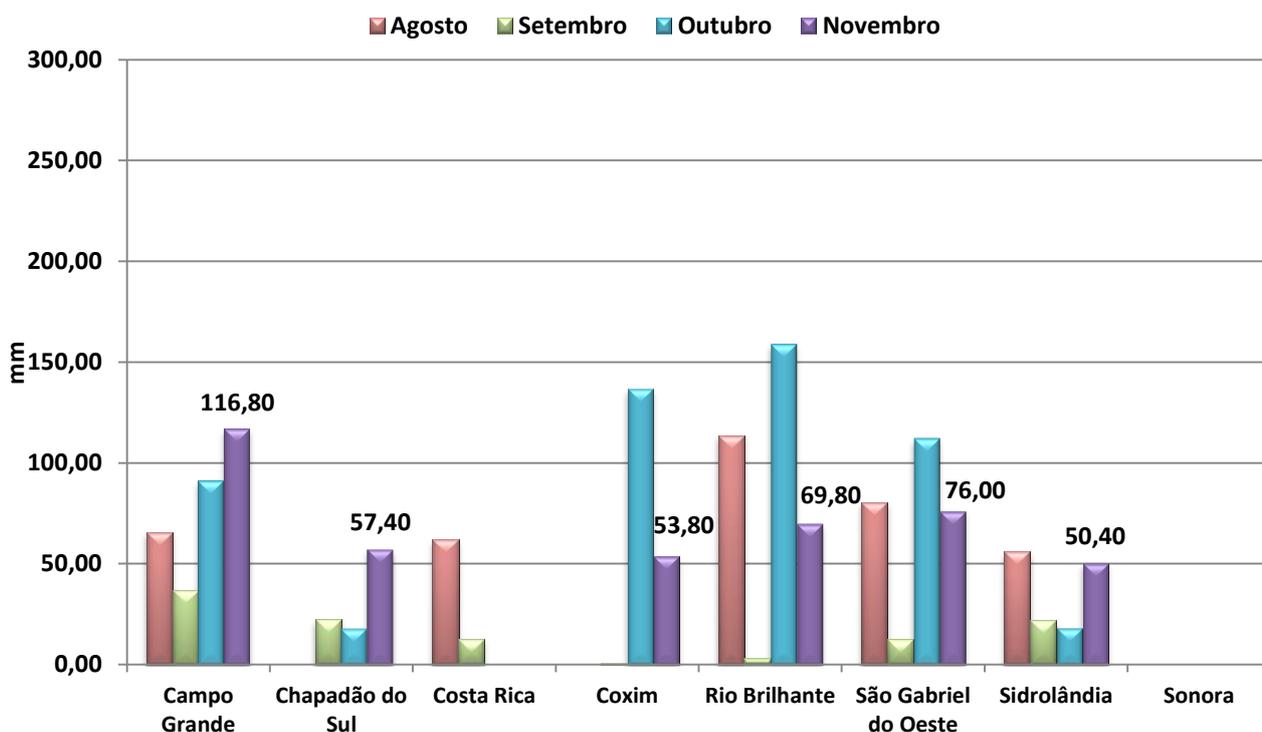
Nos *gráficos 5 e 6* verificam-se os valores de precipitação acumulada entre os meses de agosto e novembro de 2016 nos principais municípios produtores do estado.

Gráfico 5: Precipitação acumulada nos principais municípios produtores na região sul.



Fonte: CEMTEC/MS-Agraer Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Gráfico 6: Precipitação acumulada nos principais municípios produtores na região centro/norte.



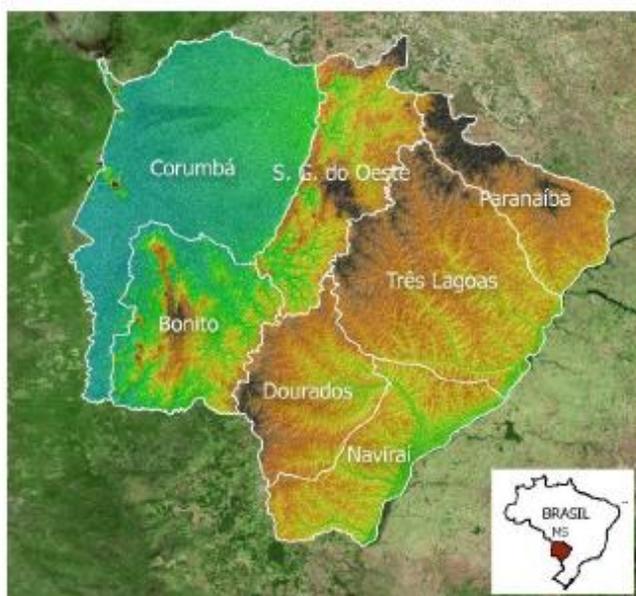
Fonte: CEMTEC/MS-Agraer Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

*pluviômetro de Costa Rica e Sonora com problema

Análise da Precipitação Pluviométrica

A fim de caracterizar os efeitos relativos das variações climáticas sobre o desenvolvimento das principais culturas agrícolas, serão apresentados Gráficos de precipitação pluviométrica acumulada, atualizados a cada 10 dias. Estes gráficos apresentam média zonal de precipitação acumulada durante o período produtivo da soja (safra de verão) para cada Região Biogeográfica do estado, conforme podem ser visualizadas na *figura 2* abaixo:

Figura 2: Regiões Biogeográficas.

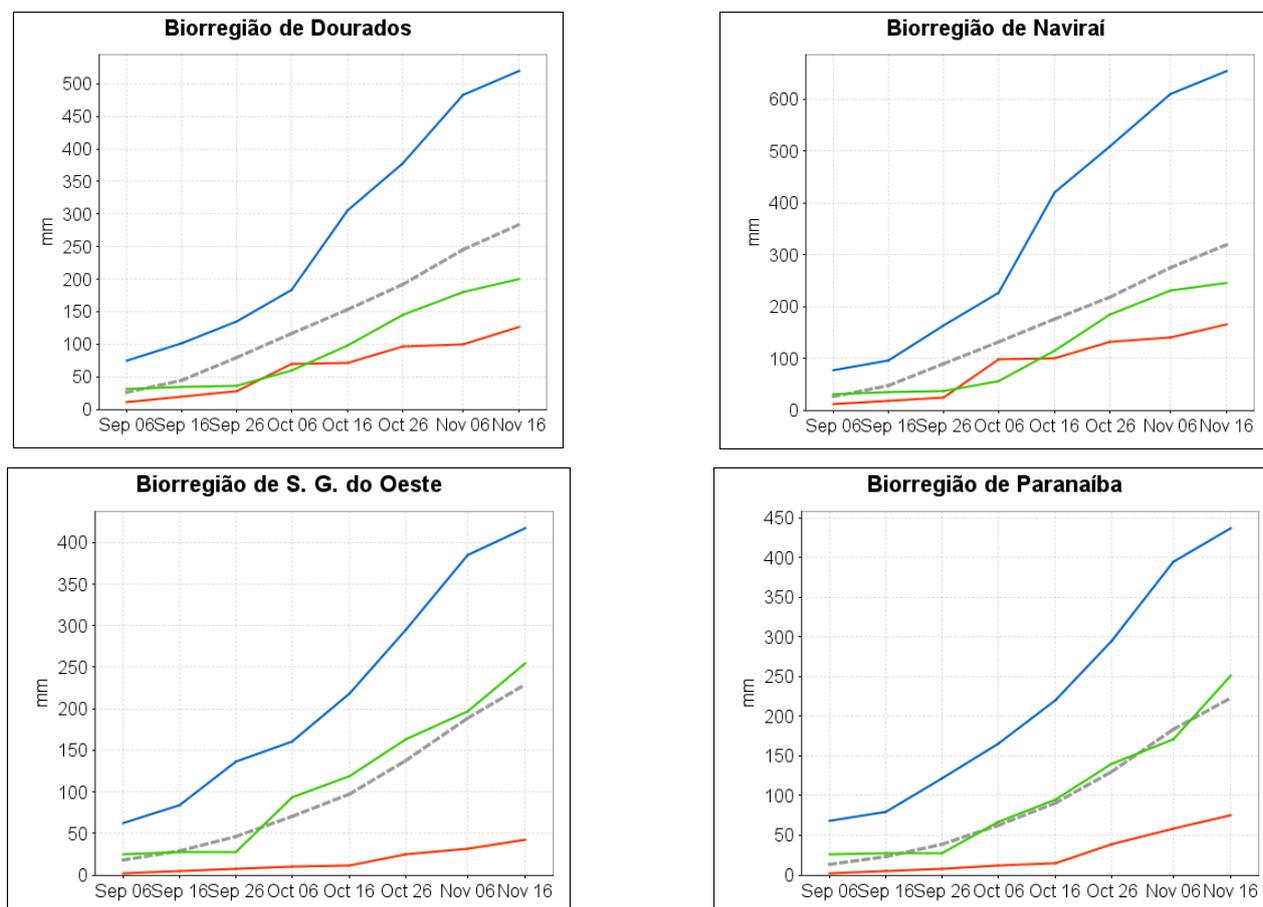


Fonte: IbiGeo - APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

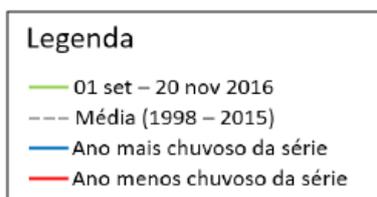
A passagem de frentes frias sobre o centro-sul do Brasil tem sido frequente desde o início da primavera de 2016. E logo após as pancadas de chuva trazidas pelos sistemas frontais, as massas de ar polar têm favorecido a queda da temperatura do ar. Não obstante os sistemas de alta pressão atmosférica, os volumes de chuva precipitados durante a safra 2016/17 estão abaixo do esperado em grande parte do estado.

A **figura 3** apresenta a precipitação acumulada no período entre 01/09/2016 e 20/11/2016 para as diferentes biorregiões. Segue tendência de chuvas abaixo da normal climatológica nas biorregiões de Dourados e Naviraí. Chuvas acima ou cravadas na média histórica nas biorregiões de Paranaíba e São Gabriel do Oeste.

Figura 3: Acumulado de chuva total no período 01-09-2016 a 20-11-2016, e acumulados médio, máximo e mínimo correspondentes ao mesmo período.



Fonte: IbiGeo - APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL



Em outubro e novembro de 2016, o regime de chuvas em todas as regiões biogeográficas do estado foi marcado pela acentuada irregularidade espaço-temporal. Desde o início da safra 2016/17, permanece a tendência de chuvas abaixo da normal climatológica nas biorregiões de Dourados e Naviraí. Chuvas acima ou cravadas na média histórica nas biorregiões de Paranaíba e São Gabriel do Oeste.

Prognóstico Climático

De acordo com o Prognóstico Climático para Dezembro, Janeiro e Fevereiro (DJF) de 2017 (*figura 4*), as chuvas para as regiões produtoras de Mato Grosso do Sul, devem permanecer entre as faixas de 300 a 800 mm

A área cinza do mapa apresenta baixa previsibilidade climática sazonal. No trimestre DJF/2017, as temperaturas podem se situar numa faixa em torno da normal climatológica, no Mato Grosso do Sul.

Figura 04: Prognóstico Climático para os meses de dezembro, janeiro e fevereiro de 2017.

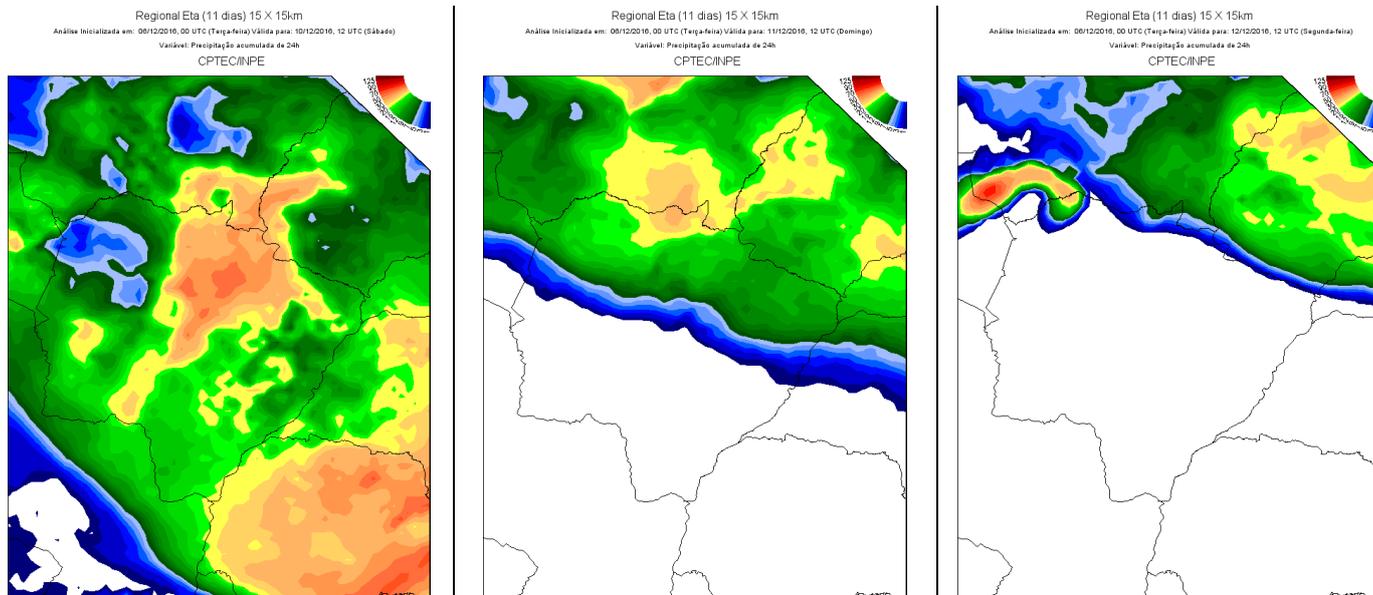


Fonte: <http://infoclima1.cptec.inpe.br/>

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Regional Eta (11 dias) - (15 X 15 km) com índices de pluviosidade acima de 04 mm, a previsão numérica do tempo indica, nebulosidade variável e possibilidade de chuva entre 10 e 11 de dezembro e predomínio de sol para dia 12, conforme pode ser observado na Figura 05.

Figura 05: Previsão do tempo para 10, 11 e 12 de dezembro de 2016, respectivamente.



Fonte: previsaonumerica.cptec.inpe.br

Soja

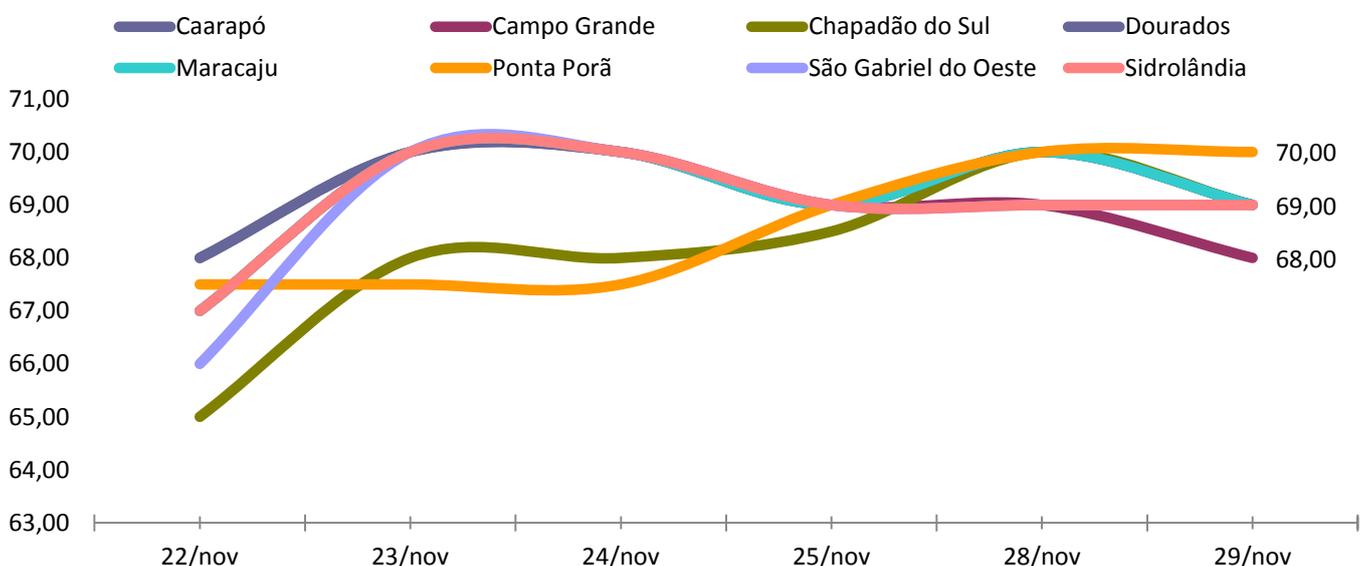
- O preço médio da saca em MS avançou 1,26% entre 01 e 07 de dezembro e cotada a R\$ 70,38 destaque para São Gabriel do Oeste onde a alta chegou a 2,94%. No comparativo com dezembro do ano passado o preço da saca recuou 7%.
- O indicador Cepea/Esalq para a soja em Paranaguá-PR apresentou valorização de 0,11% entre 01 e 07 de dezembro deste ano e com média de R\$ 79,86 por saca. Quando comparado ao igual período do ano passado houve queda nominal de 0,48% (gráfico 08).
- Dado uma produção de 7,46 milhões de toneladas para a safra 2015/16, o MS possui 97,75% ou 7,29 milhões de toneladas já negociados. Já em relação à safra 2016/17 o MS possui 29,25% de uma produção estimada de 7,82 milhões de toneladas já comprometida, este percentual representa um avanço de quase quatro pontos percentuais em relação ao relatório anterior.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 01 a 07 de Dezembro de 2016 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

| Município | 01/dez | 02/dez | 05/dez | 06/dez | 07/dez | Var. % semana |
|----------------------|--------|--------|--------|--------|--------|---------------|
| Caarapó | 70,00 | 71,00 | 71,00 | 71,00 | 71,00 | 1,43 |
| Campo Grande | 69,00 | 70,00 | 70,00 | 70,00 | 70,00 | 1,45 |
| Chapadão do Sul | 70,00 | 70,00 | 70,00 | 70,00 | 70,00 | 0,00 |
| Dourados | 70,00 | 71,00 | 71,00 | 71,00 | 71,00 | 1,43 |
| Maracaju | 70,00 | 70,00 | 70,00 | 70,00 | 70,00 | 0,00 |
| Ponta Porã | 70,00 | 70,00 | 70,00 | 71,00 | 71,00 | 1,43 |
| São Gabriel do Oeste | 68,00 | 70,00 | 70,00 | 70,00 | 70,00 | 2,94 |
| Sidrolândia | 69,00 | 69,00 | 70,00 | 70,00 | 70,00 | 1,45 |
| Preço Médio | 69,50 | 70,13 | 70,25 | 70,38 | 70,38 | 1,26 |

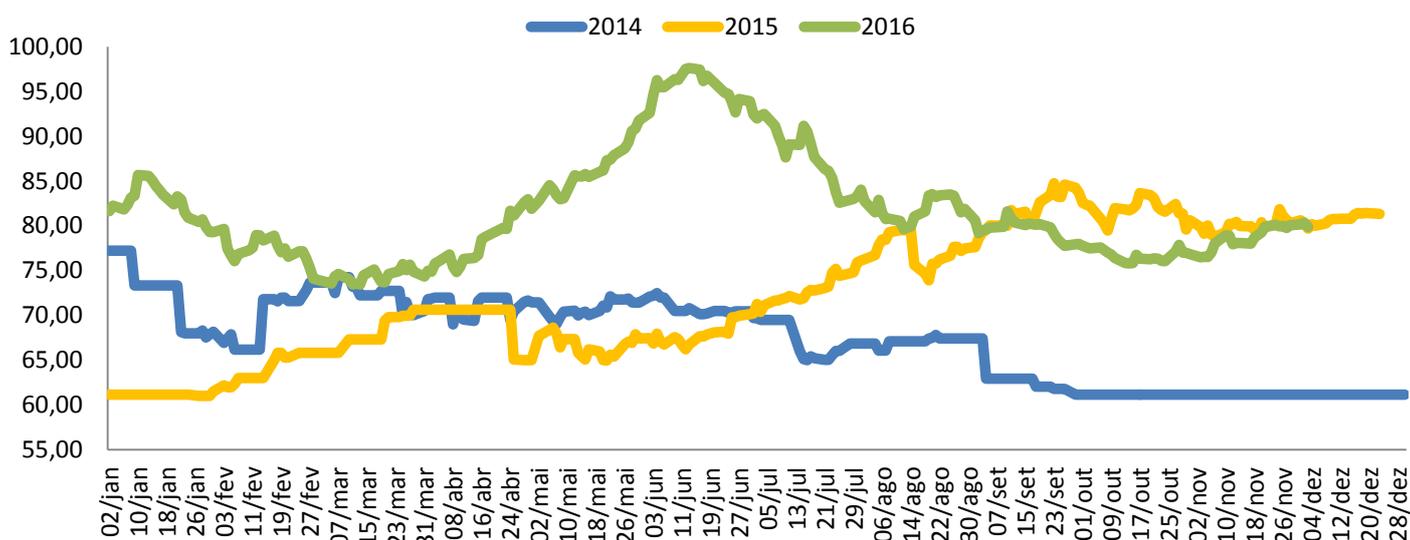
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 07 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC).



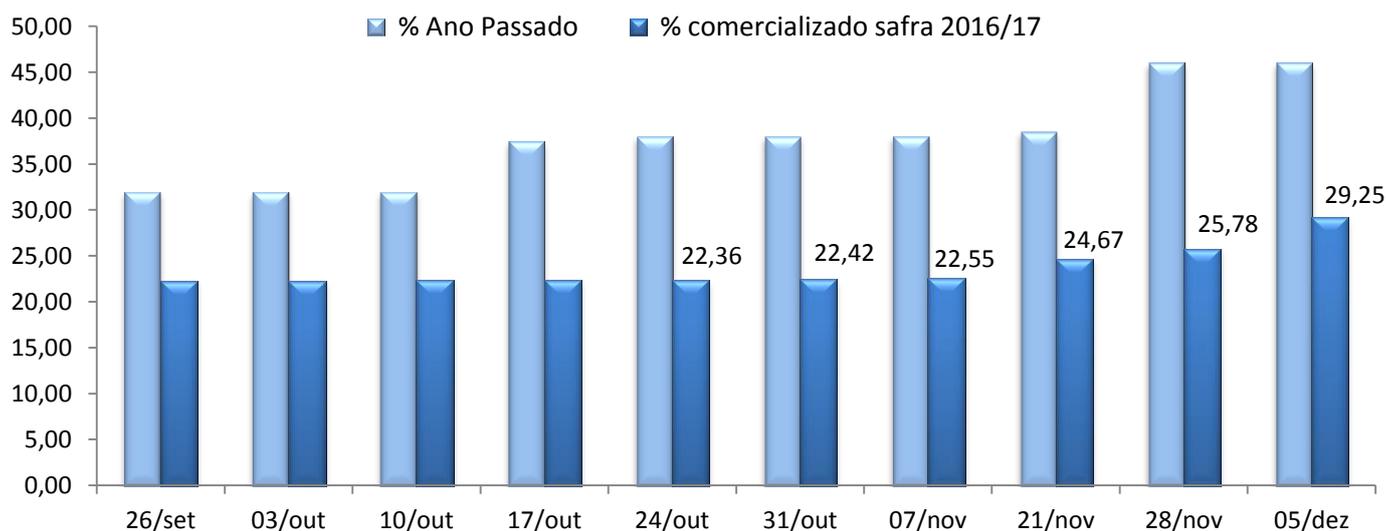
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 08 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 09 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).



Fonte: Grãos Corretora - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro Da Soja - CBOT/CHICAGO

- Alta nas cotações no CBOT em Chicago/EUA entre 01 e 07 de dezembro. O contrato com vencimento em janeiro de 2017 encerrou o período com alta de 1,87% e cotado a US\$ 10,49 por bushel¹. Os contratos de março e maio de 2017 apresentaram o mesmo comportamento, subindo 1,18% e 1,12%, respectivamente, com o bushel cotado a US\$ 10,60 e US\$ 10,67. O contrato de julho/2017 registrou cotação de US\$ 10,72 e alta de 2,07% em relação ao início da semana.

¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente á 27,21 Kg.

- O prêmio de porto Paranaguá-PR com vencimento em fevereiro de 2017 apresentou queda de 13,46% entre 01 e 07 de dezembro e cotado a 0,45 cents de dólar sobre os preços do CBOT.

Gráfico 10 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.

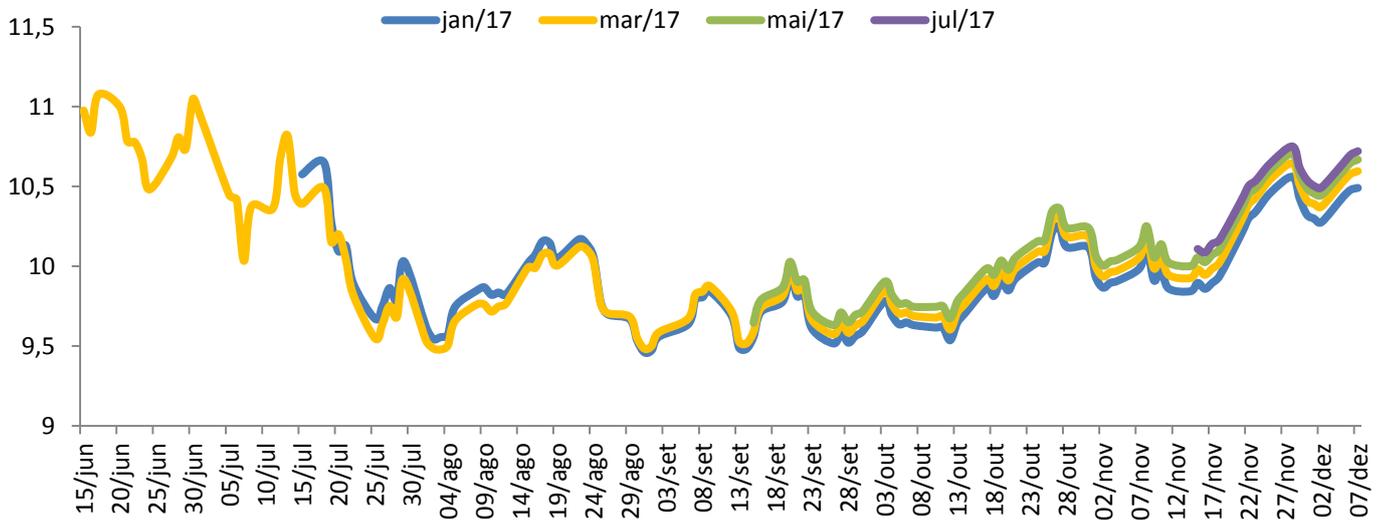


Gráfico 11 - Farelo de Soja - Bolsa de Chicago - (US\$/ton).

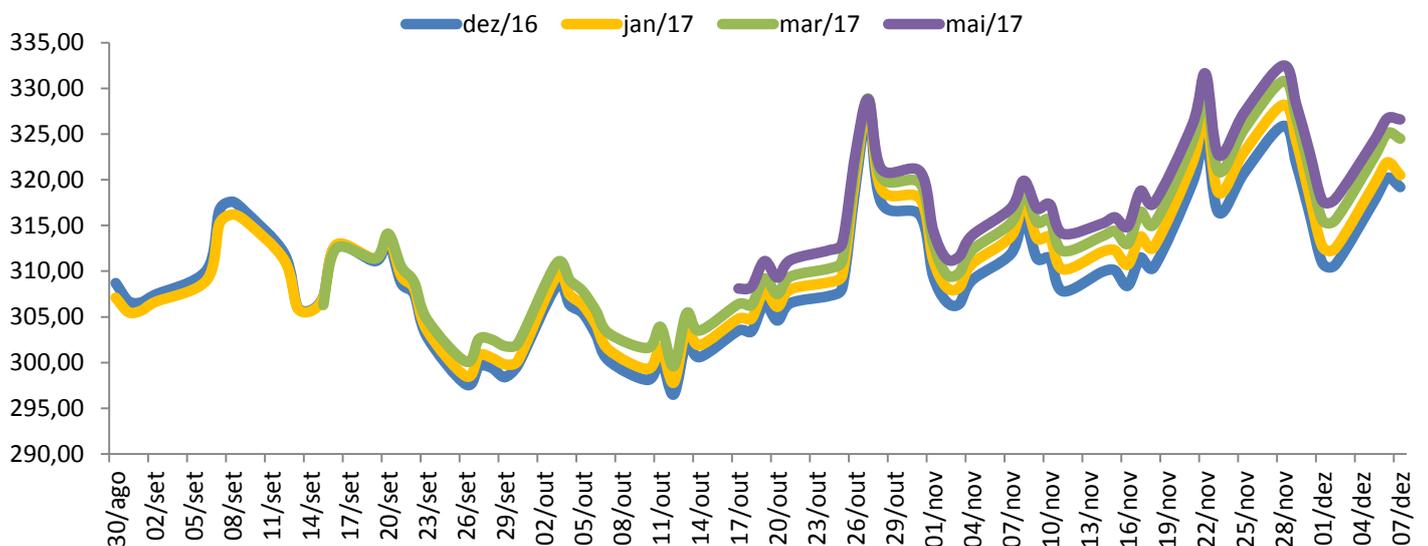
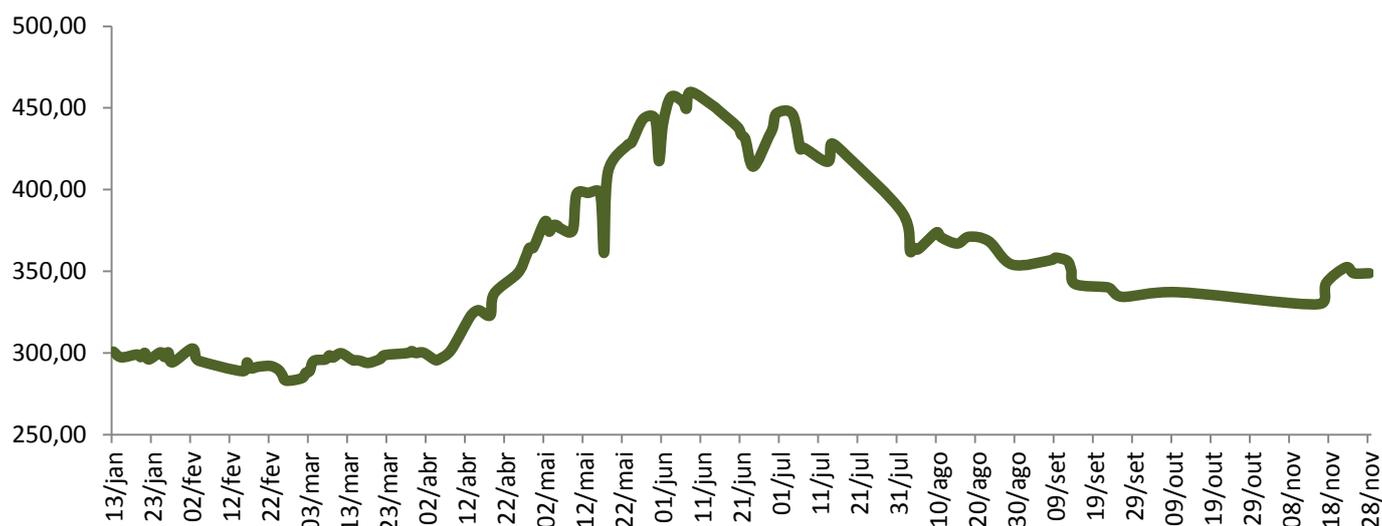
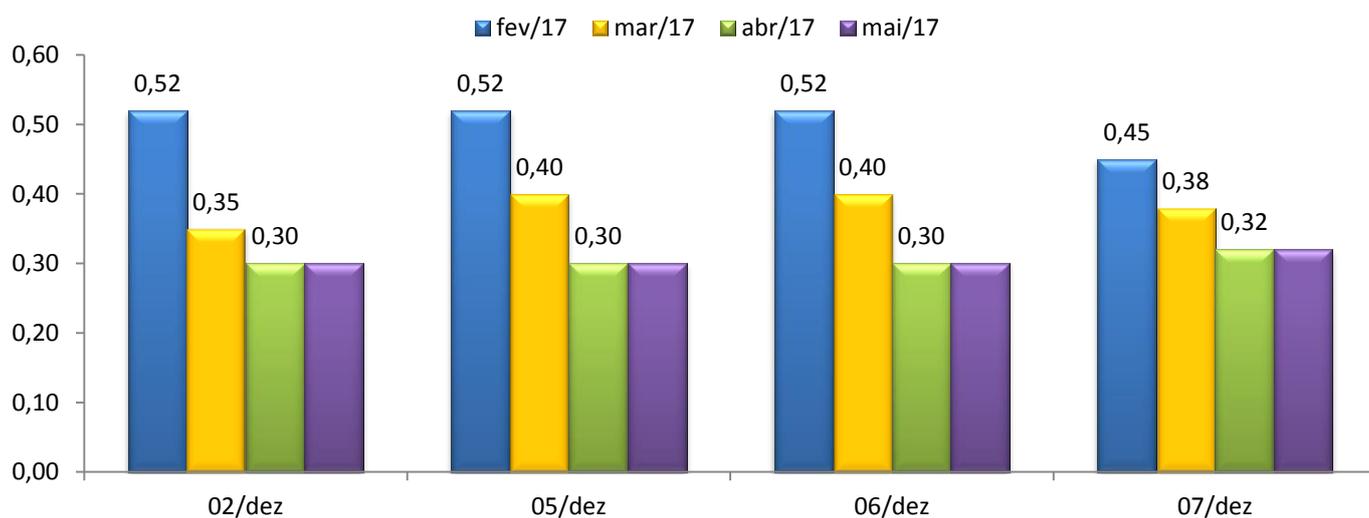


Gráfico 12 - Farelo de Soja – Estados Unidos - (US\$/ton).



Fonte: Biomercado/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 13 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Milho Mercado Interno

- Em MS, a saca está sendo negociada em média a R\$ 28,75, queda de 0,65% entre 01 e 07 de dezembro, destaque para Chapadão do Sul, onde o recuo chegou a 3,45% e com saca cotada em R\$ 28,00. No comparativo com dezembro do ano passado houve alta nominal de 17,05%.
- O indicador Cepea/Esalq no fechamento de 07/12 avançou 2,6% em relação ao início do mês e cotado a R\$ 37,48, quando comparado a dezembro do ano passado acumula alta nominal de 8,3%.

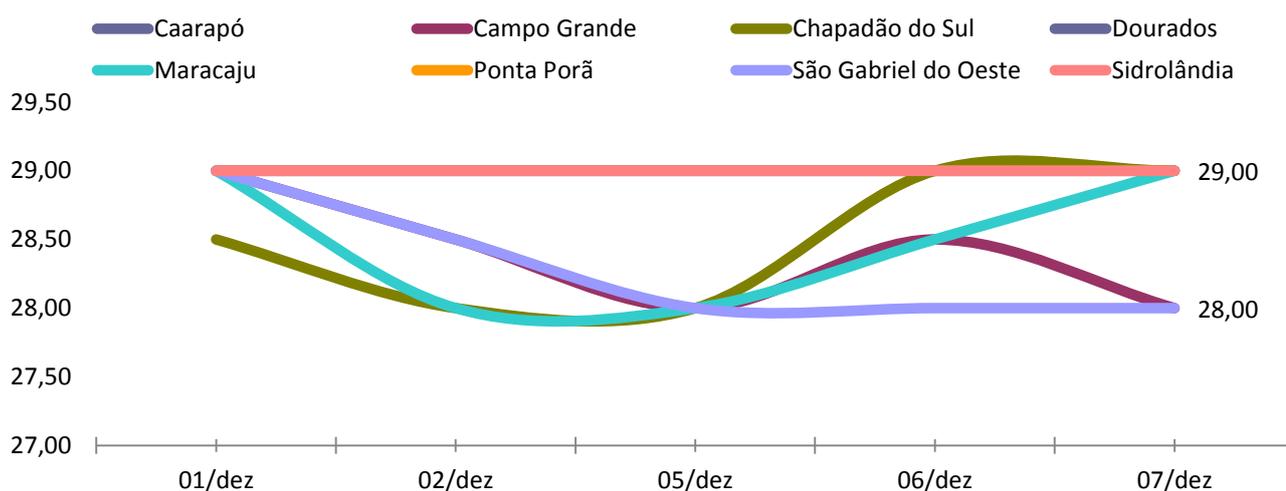
- Considerando uma produção de 5,96 milhões de toneladas para a safra 2016, o MS possui até 05 de dezembro deste ano 87,62% ou 5,22 milhões de toneladas já negociadas.

Tabela 2 - Preço médio do Milho em MS – 01 a 07 de Dezembro de 2016 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

| Município | 01/dez | 02/dez | 05/dez | 06/dez | 07/dez | Var. % semana |
|----------------------|--------|--------|--------|--------|--------|---------------|
| Caarapó | 29,00 | 29,00 | 29,00 | 29,00 | 29,00 | 0,00 |
| Campo Grande | 29,00 | 28,50 | 28,00 | 28,50 | 28,00 | -3,45 |
| Chapadão do Sul | 28,50 | 28,00 | 28,00 | 29,00 | 29,00 | 1,75 |
| Dourados | 29,00 | 29,00 | 29,00 | 29,00 | 29,00 | 0,00 |
| Maracaju | 29,00 | 28,00 | 28,00 | 28,50 | 29,00 | 0,00 |
| Ponta Porã | 29,00 | 29,00 | 29,00 | 29,00 | 29,00 | 0,00 |
| São Gabriel do Oeste | 29,00 | 28,50 | 28,00 | 28,00 | 28,00 | -3,45 |
| Sidrolândia | 29,00 | 29,00 | 29,00 | 29,00 | 29,00 | 0,00 |
| Preço Médio | 28,94 | 28,63 | 28,50 | 28,75 | 28,75 | -0,65 |

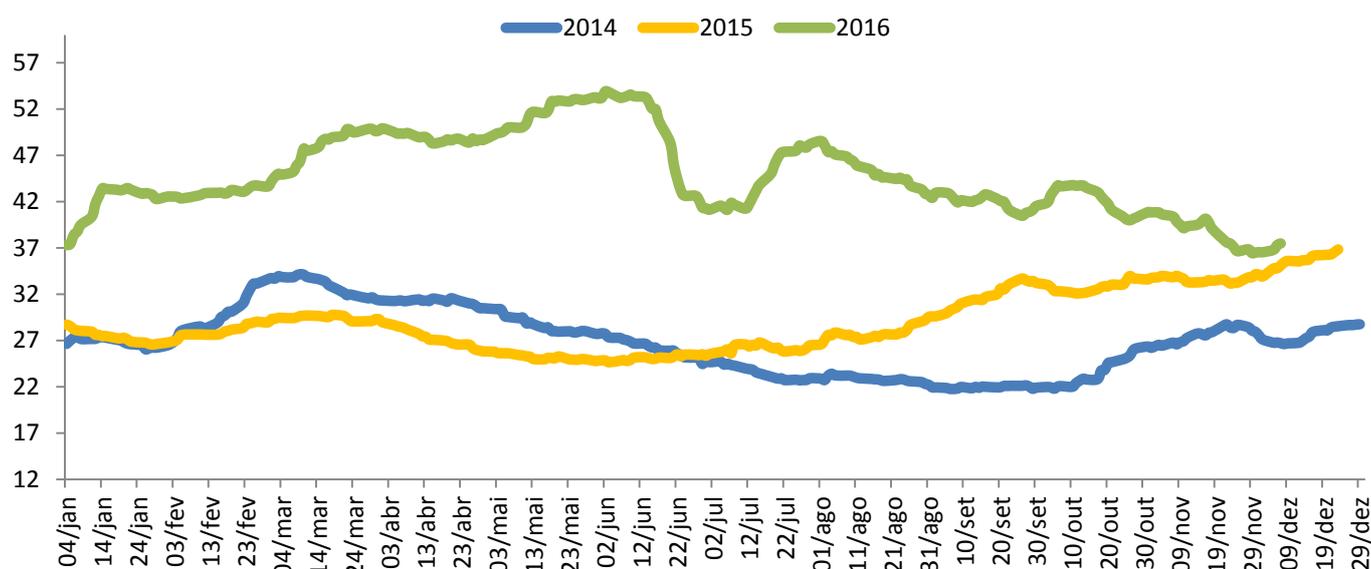
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 14 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



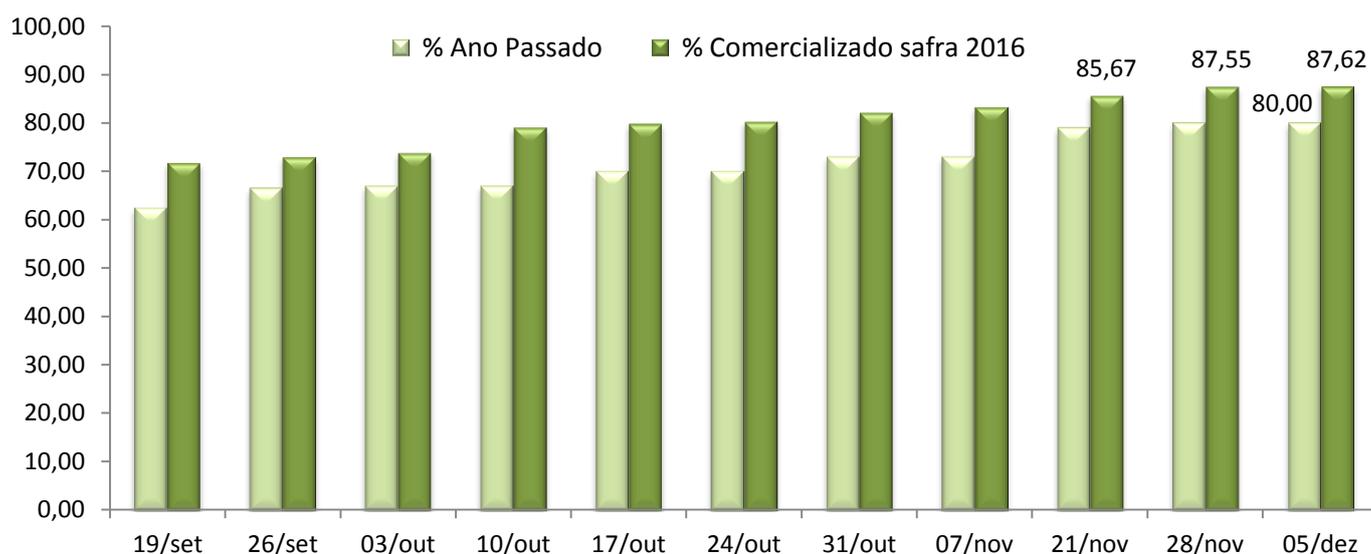
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 15– Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 16 – Evolução da comercialização do Milho em MS.

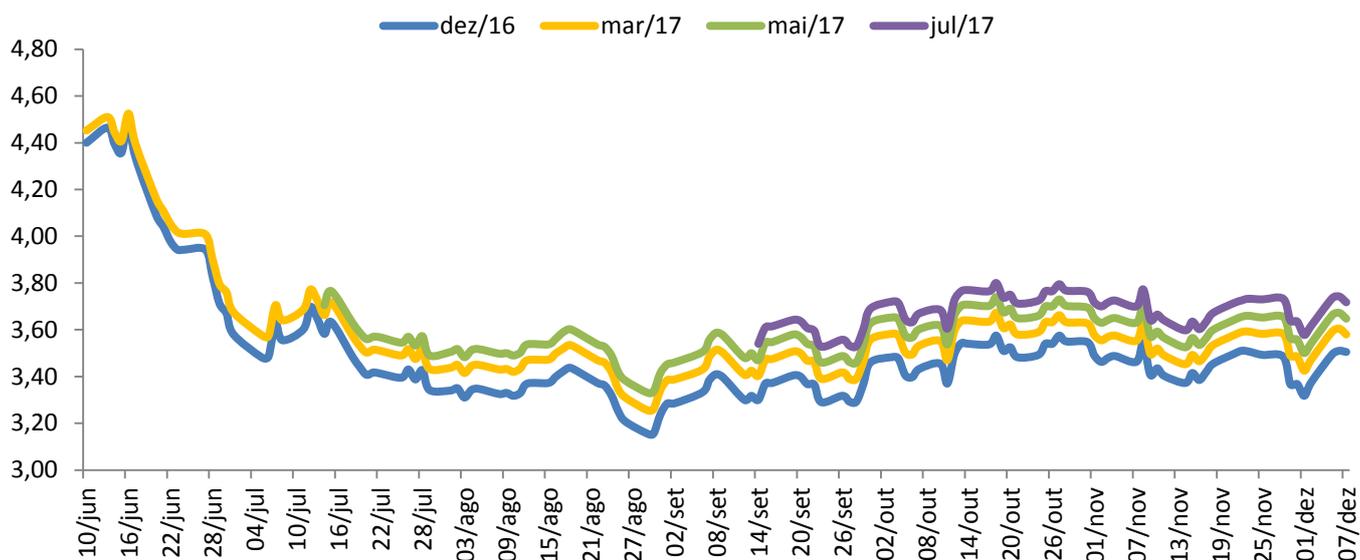


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro Do Milho

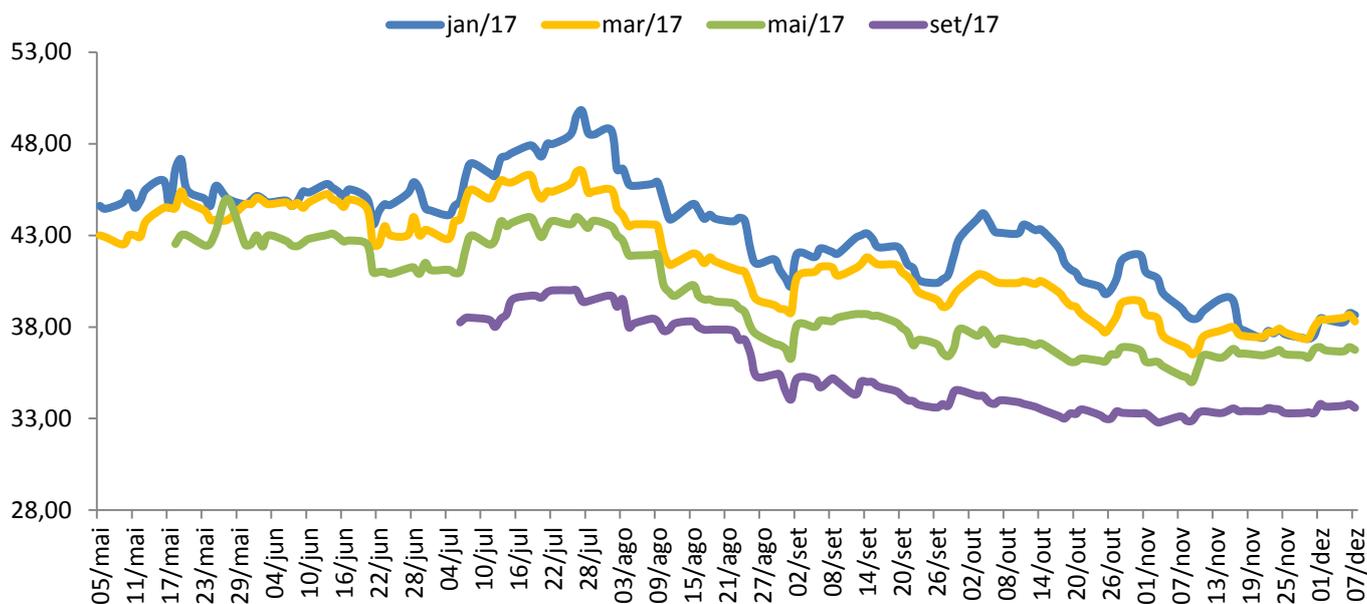
- Boa alta nas cotações internacionais do milho em Chicago/EUA entre 01 e 07 de dezembro. O contrato com vencimento em dezembro/2016 subiu 5,65% e cotado a US\$ 3,51 por bushel. O vencimento março/2017 foi negociado a US\$ 3,58 por bushel, alta de 4,53% frente aos US\$ 3,43 negociados em 01/12. No vencimento maio/2017 o bushel foi negociado à US\$ 3,65.
- Estabilidade nas cotações do milho na BM&F entre 01 e 07 de dezembro. No contrato com vencimento em janeiro de 2017 houve alta de 0,52% com a saca de 60 Kg cotada a R\$ 38,65. Para o vencimento março/2017 houve queda, 0,26% e cotado a R\$ 38,30.

Gráfico 17 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – **Elaboração:** DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 18 - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60 Kg – BM&FBovespa – Fechamento.



Fonte: BM&F/Notícias Agrícolas | **Elaboração:** DECON/SISTEMA FAMASUL

Departamento Técnico e de Produção

Leonardo Carlotto Portalete

Eng. Agrônomo Analista Técnico em Agricultura

e-mail: leonardo@famasul.com.br

Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo

Eng. Ambiental – Analista Técnica

e-mail: anabeatriz@senarms.org.br

Departamento de Análise Econômica

Adriana Mascarenhas

Economista – Gestora do Departamento

e-mail: adriana@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista – Analista Técnica

e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer

Economista – Analista Técnico

e-mail: luiz@famasul.com.br

Eng. Agrônomo(s): *Dany Correa/Lucas Camargos/Robson Rodrigues*

Tec. Agrícolas(s): *Mário dos Santos /Tiago Gonsalves/Marlan Palácio/Milton de Oliveira*

Equipe de campo - APROSOJA/MS

e-mail: projetosigams@gmail.com

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS

www.famasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito

Vice-Presidente: Nilton Pickler

Diretor Executivo: Lucas Galvan

1º Secretário: Terezinha de Souza Candido Silva

2º Secretário: Diogo Peixoto da Luz

3º Secretário: André Ribeiro Bartocci

1º Tesoureiro: Luis Alberto Moraes Novaes

2º Tesoureiro: Thaís Carbonaro Faleiros

3º Tesoureiro: Rogério de Menezes

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Christiano da Silva Bortolotto

Vice Presidente: Sergio Luiz Marcon

Diretor Administrativo: André Figueiredo Dobashi

2º Diretor Administrativo: Luis Carlos Seibt

Diretor Financeiro: Rodrigo Ângelo Lorenzetti

2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros

Diretores Regionais: Jorge Michel

Lucio Damalia

Juliano Schmaedecke

Roger Azevedo Introvini



REALIZAÇÃO



SENAR
FUNAR
APROSOJA
SINDICATOS RURAIS



GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

PARCEIROS

FUNDEMS

MONSANTO



Facebook.com/famasulms



Twitter.com/famasulms



Instagram.com/famasul



Sistema Famasul



Sistema Famasul